



ISSN 1809-3213

SBE Notícias



Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 2 - Nº 67 - 01/11/2007

Edição Especial

SBE COMEMORA SEUS 38 ANOS

Prezados amigos e apaixonados pela espeleologia.

É com muita alegria que comemoramos hoje o 38º aniversário da Sociedade Brasileira de Espeleologia.

A Diretoria da gestão 2007-2009 segue firme em seus trabalhos, cujo maior incentivo é ver que nossa entidade aparece cada vez mais forte e ativa no cenário nacional, e esta condição se reflete na projeção dos trabalhos realizados, como por exemplo, a parceria firmada com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), para fomentação de Geo-Parques na região do Vale do Ribeira, sul do Estado de São Paulo.

Entre as atividades em andamento temos vários projetos nacionais de levantamento espeleológico, como o Projeto Caverna do Diabo (PROCAD), iniciado em 1990, que já envolveu mais de 200 espeleólogos de dezenas de grupos de espeleologia, representando cinco estados brasileiros. Merece destaque também a Expedição SBE-Tocantins, na região norte do Brasil, que vem realizando levantamentos preliminares de fauna e flora exógenas, fauna endógena, topografia, geologia e arqueologia, munidos de ferramentas de georeferenciamento. Até o momento já foram cadastradas 126 cavidades e inúmeros sítios arqueológicos.

No âmbito internacional, a SBE é a representante oficial da espeleologia brasileira na Federação Espeleológica da América Latina e Caribe (FEALC), e na União Internacional de Espeleologia (UIS).

Com o objetivo de ampliar a área de atuação na América Latina, a SBE firmou parceria com a Federação Argentina de Espeleologia (FAde) e Federação Espeleológica do Paraguai (AEPy), para realização em 2008 de uma expedição tri-nacional no município de Valemí, a mais importante região cárstica do Paraguai.

A Seção de Educação Ambiental e Formação Espeleológica está organizando a implantação da Escola Brasileira de Espeleologia em parceria com a Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE), contando com

a colaboração de outras entidades latino-americanas que possuem esse tipo de centro de formação espeleológica. Além disso, têm sido realizadas diversas palestras e participação em eventos por meio dos programas: SBE de Portas Abertas e SBE Vai à Escola, que visa fomentar o ensino da espeleologia nas escolas e universidades em geral - um dos principais objetivos já conquistados pela atual diretoria.

A Jornada Brasil-Espanha, fruto da parceria realizada entre a SBE e FEE/EEE-Federação Espanhola de Espeleologia e Escola Espanhola de Espeleologia, terá em sua 4ª edição (a ser realizada em dezembro próximo), cursos de Autosocorro e Espeleo-Resgate. Trata-se de mais uma atividade coordenada pela Seção de Técnicas Verticais e Resgate da SBE, que acaba de firmar um termo de cooperação técnica com o GVBS PETAR-Grupo Voluntário de Busca e Salvamento do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira, para criação do protocolo de técnicas verticais e resgate em cavernas na região sul do Estado de São Paulo.

Entre as formas de divulgação, a SBE continua editando o boletim impresso *Informe SBE*, consolidou o boletim eletrônico *SBE Notícias*, relançou a revista científica *Espeleo-Tema* e, mais recentemente, lançou um outro boletim eletrônico, o *SBE-Antropoespeleologia*, produzido pela Seção de História da Espeleologia.

A página da SBE na Internet tem novo visual a partir de hoje. Mantendo a estrutura básica já amplamente difundida, a página traz novos conteúdos e imagens, além de estar preparada para a divulgação de produtos e serviços. A expectativa é ampliar ainda mais a visibilidade do site que hoje já passa dos 15.000 acessos mensais.

Enfim, neste dia 1º de novembro de 2007 temos motivos de sobra para comemorarmos esses 38 anos de atuação intensa, envolvendo pessoas e entidades na luta em prol da proteção do nosso patrimônio espeleológico.

SBE - uma história que se funde à história da espeleologia brasileira.

FESTIVIDADES DOS 38 ANOS DA SBE

Convidamos todos os amigos e amantes do mundo subterrâneo para as festividades de comemoração do 38º Aniversário da Sociedade Brasileira de Espeleologia, dias 02 e 03 de novembro de 2007, no município de Iporanga-SP, conforme segue:



- Data: 02/11/2007** - Sexta-Feira
Local: Biblioteca Municipal de Iporanga-SP
- Início 19 horas
 - Abertura "A SBE hoje" com o Presidente Emerson Gomes Pedro
 - Palestra "SBE 38 Anos" com o Vice-Presidente Luiz Afonso V. Figueiredo
 - Palavra Aberta
 - Homenagens
 - Brinde ao Aniversário da SBE

- Data: 03/11/2007**
Local: Coreto da Praça de Iporanga-SP
- 19 horas: Projeção de Slides na parede da Igreja Matriz
 - 22 horas: Show com a Banda Seth Wings (de Sorocaba)

Diretoria SBE
Gestão 2007 - 2009

OBSERVAÇÃO DE AVES FOI TEMA DE PALESTRA NA SBE

No dia 20 de outubro o biólogo **Jefferson Otaviano**, especialista em ornitologia, apresentou a oficina “Birdwatching: Observação de aves no Parque Taquaral”, na XXIV edição do “SBE de Portas Abertas”. O pesquisador falou sobre o Birdwatching no Brasil e a importância econômica da atividade, mostrou equipamentos e guias utilizados para reconhecimento de espécies em campo, além das técnicas utilizadas na observação das aves em seu ambiente natural.

O Birdwatching, atividade de observar as aves em seu ambiente natural, já é a muito tempo praticada nos Estados Unidos e nos países da Europa. Vem crescendo significativamente no Brasil, pois o país possui mais de 1800 espécies de aves, espalhadas em diversos tipos de habitats.

Segundo o biólogo, os praticantes de Birdwatching no Brasil são em sua grande maioria estrangeiros, mas a atividade começa a despertar o interesse em pessoas de todas as idades e classes sociais “A observação de aves é uma atividade muito prazerosa e fácil de ser realizada, o observador só precisa de paciência e amor à natureza, com pouco tempo de prática, já é possível contemplar e reconhecer várias espécies” comenta Otaviano.



Urutau: a ave avistada durante a oficina é de difícil observação por sua habilidade de camuflagem

Na segunda parte da oficina, os participantes foram divididos em grupos e caminharam em volta da sede da SBE e da lagoa do parque Taquaral a procura das aves. Além das espécies aquáticas como Biguás (*Phalacrocorax brasilianus*), Garça Branca Grande (*Ardea alba*) e Socozinho (*Butorides striata*), comuns em áreas de rios e lagoas, foram avistadas outras espécies como: Sabiá Branco (*Turdus leucomelas*), Alma de Gato (*Pyaya cayana*) e Cambacica (*Coereba flaveola*), etc.

Para a alegria dos participantes foi avistado um Urutau (*Nyctibius griseus*), espécie noturna e de difícil observação. “Essa espécie possui hábitos noturnos, permanecendo imóvel durante o dia, sempre pousada em posição ereta na ponta de um galho tentando camuflar-se na vegetação” explicou o biólogo.

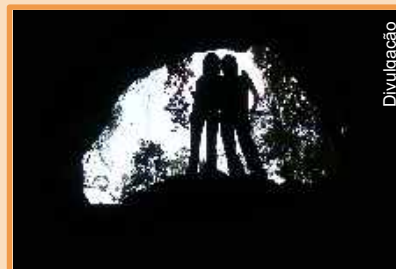
Mais informações em jeffersonotaviano.multiply.com

ESPELEOLOGIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Dia 24 de novembro (Sábado) a SBE realizará em sua sede o “XXV SBE de Portas Abertas” com a palestra: **“Espeleologia no ensino fundamental”** ministrada pela geóloga Bárbara E. P. Fonseca Rodrigues, especialista em pedagogia cutativa e mestra em geociências e meio ambiente.

Será apresentada uma fundamentação sobre a importância da espeleologia no ensino fundamental, com ênfase para os 13-14 anos de idade, sob a perspectiva da pedagogia Waldorf.

Aspectos teóricos e práticos serão abordados com a finalidade de contribuir para o aprofundamento dos estudos relacionados à educação ambiental e sustentabilidade na espeleologia. A articulação dos pontos de vista científico, estético e artístico do ensino, assim como os aspectos relativos ao respeito profundo e à admiração pelo mundo é o *leit motiv* desta proposta pedagógica, que será apresentada em um breve estudo de caso, realizado no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira – PETAR, constituiu parte desta apresentação.



Alunos em atividade de campo no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR).

Local: **Sede da SBE**
Parque Taquaral - Portão 2
Campinas SP
Data: 24/11/2007
Horário: 10 horas
Entrada: gratuita

Saiba mais sobre o projeto em:
www.sbe.com.br/aberta.asp

GESMAR COMPLETA 23 ANOS DE ATIVIDADES

**Por: Maria Helena Pereira - Bióloga,
Professora e Membro do Gesmar
Jovenil F. Souza - Químico, Professor,
e Presidente do Gesmar (SBE G027)**

Amanhã, dia 2 de novembro, o Grupo de Estudos Ambientais da Serra do Mar (Gesmar), comemora seu 23º aniversário.

A criação do grupo partiu de alguns amigos que moravam na região do ABC paulista e, no início da década de 80, realizavam acampamentos selvagens e várias atividades excursionistas na região da Serra do Mar, como enduros a pé e canionismo. Assim, durante uma dessas atividades de pernoite, na trilha do Rio das Pedras, região entre São Bernardo e Cubatão, assim, no dia 02 de novembro de 1984, o Gesmar foi oficialmente criado, inicialmente, como grupo excursionista.



Serra dos Cocais - Valinhos SP - 2006

Já no primeiro dia do ano de 1985, o grupo teve sua primeira divulgação oficial, no jornal O Estado de São Paulo. Os jornalistas faziam uma matéria sobre a reabertura da Estrada Velha do Mar e aproveitaram para entrevistar aqueles malucos de mochi-

las nas costas, em meio ao maior nevoeiro, caminhando pela Serra do Mar, em pleno Ano Novo!

Ainda em 1985, os membros do Gesmar, tiveram seu primeiro contato com as cavernas do Alto Ribeira. Foi paixão a primeira vista! É nesta mesma época que o grupo consegue se vincular a Fundação Santo André através de seus professores, alunos, ex-alunos e amigos. Surgem, então, as excursões didáticas ao Vale do Ribeira para, além de conseguir divulgação e novos integrantes, a obtenção de recursos financeiros.

Desde então, o Gesmar tem realizado inúmeros projetos relacionados a temas como Espeleologia, Educação Ambiental e Ecoturismo. Em 1986, tomou parte no Movimento Pró-Petar que buscava efetivar a demarcação do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (Petar).

Em 1990, participou do Projeto Caverna do Diabo (PROCAD), projeto que surgiu durante uma fase de reestruturação da SBE, tendo como proposta o fortalecimento da entidade e objetivo de realizar o levantamento espeleológico e manejo turístico do Núcleo Caverna do Diabo. Neste mesmo ano, estava envolvido com o mapeamento das trilhas da região de Paranapiacaba, onde o grupo atua até hoje em projetos ligados à Educação Ambiental

e estudo dos impactos na região.

Recentemente, o Gesmar tem priorizado as atividades voltadas à espeleologia e, com isso, obtendo resultados significativos junto à SBE: participação na exploração de grutas nas regiões da Serra da Bodoquena-MS, Dianópolis-TO, Floresta da Tijuca-RJ, Valinhos-SP, Divinolândia-SP, Bertiooga-SP, além de atuar no PROCAD e turismo ecológico nas cavernas do Petar.

Desde 2001, com a entrada de uma nova diretoria, o grupo teve uma injeção de ânimo que, de quando em vez, faz bem: novas propostas, novos olhares, novas metas e novos desafios. Algumas dessas metas são a formação específica e o aprimoramento técnico de seus membros, hoje mais de vinte, bem como, a diversidade de acervo e a atuação do próprio grupo.

A história do Gesmar está marcada por inúmeros parceiros e sócios que acreditaram e se doaram em prol das cavernas brasileiras. Dentre esses, não poderiam deixar de ser citados, o professor Luiz Afonso Vaz de Figueiredo, sócio fundador e incentivador e o fotógrafo e professor Renê de Souza. Também destacamos a participação da SBE, entidade que representa uma parcela importante da história do Gesmar e a história da espeleologia brasileira.



Trilha T47 - Bertiooga SP - 2004

Jovenil Souza

Jovenil Souza

CONTINUA A PRESSÃO DAS MINERADORAS NO VALE DO RIBEIRA

No sudoeste de São Paulo, resistem o maior remanescente de Mata Atlântica do país e uma província espeleológica com centenas de cavernas. Mas o verdadeiro atrativo da região é o "filé" da reserva de calcário nacional, localizado exatamente embaixo das outras preciosidades naturais. A maior parte do cobiçado mineral está situada dentro do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR), e na zona de amortecimento do Parque Estadual de Intervalos (PEI). A pressão das mineradoras se soma à outras irregularidades na região do parque e está criando uma pegada de degradação cada vez mais difícil de reverter.

Até hoje dentro do PETAR, duas áreas de lavra, concedidas antes da instituição do Parque, em 1958, são "veladas" por duas famílias. As ocupações irregulares foram instaladas a mando dos empreendedores, hoje cerceados pelas leis ambientais.

De acordo com o monitor ambiental Francisco Ferreira, as áreas pertencem às empresas de calcário Depetris e Pellizari, que, desativadas há mais de quinze anos deveriam ter sido desapropriadas e indenizadas pelo governo estadual. Mas, segundo Francisco as mineradoras continuaram, "marcando território" para reaverem seus direitos de exploração.

Outro ponto de pressão, de acordo com Francisco, é a existência de poligonais do Departamento Nacional de Pesquisas Minerais (DNPM), dentro do PETAR. Essas demarcações, de uma maneira geral, constituem áreas de solicitação para pesquisas minerais e são identificadas pelos interessados através de mapas no site do órgão. Se o pedido tiver aprovação, após três anos de pesquisa ativa no local, uma concessão de lavra pode ser requerida. No caso do PETAR, o diretor geral do DNPM, João César

Pinheiro, diz que as demarcações visíveis são relativas a direitos de lavra adquiridos antes da criação do Parque e que juridicamente a ameaça de exploração existe:

"Dependendo da data de requerimento da área, o proprietário tem o direito, como cidadão, de retomar a exploração. O DNPM não pode interferir nisso, pois é um assunto pendente entre o governo do estado e a mineradora". A Secretaria de Meio Ambiente (SMA) de São Paulo diz que após a instituição oficial dos limites do Parque em 1988, as empresas dotadas de concessões antigas foram impedidas de explorar. Isso porque não poderiam obter a licença ambiental necessária concedida conjuntamente ao Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental (DAIA).

Leia a reportagem de Gabriela Machado André na íntegra em "OECO"

Fonte: OECO 24/10/2007

Foto do Leitor



José Humberto M. de Paula

Angélica

Data: 11/2005 - Autor: José Humberto M. de Paula (SBE 1550)

Lapa do Angélica (GO-3) - Projeção Horizontal: 14.100 m. - Desnível: 124 m.
Parque Estadual de Terra Ronca (PETeR) - São Domingos-GO.

Na foto aparecem o guia local Ramiro e José Humberto M. de Paula Filho.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

III SEMINÁRIO DE PESQUISA DO VALE DO RIBEIRA

O prazo para o envio de resumos de trabalhos para o 3º Seminário de Pesquisa do Vale do Ribeira termina no dia 9 de novembro. Com o tema "Consolidando o Centro de Referência em Pesquisa do Vale do Ribeira", o encontro será realizado de 21 a 24 de novembro, na cidade de Registro, sul do estado de São Paulo.

O objetivo é reunir a comunidade científica que atua no Vale do Ribeira para discutir e trocar conhecimentos sobre os meios físico, biótico e antrópico da região.

Promovem o evento, entre outras instituições, a Universidade Estadual Paulista (Unesp), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Mais informações:

www.registro.unesp.br/seminario

Fonte: Agência FAPESP 31/10/2007

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC - Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA

24/11/2007

Palestra: Espeleologia no Ensino Fundamental
Sede SBE - Campinas-SP
www.sbe.com.br/aberta.asp

15 a 20/11/2007

Expedição PROCAD 2007
2ª Atividade
Eldorado-SP - PEJ
www.sbe.com.br/campo.asp

03 a 08/02/2008

III CONAE - Congresso Argentino de Espeleologia
Mallargüe, Mendoza, Argentina
conae3.blogspot.com

BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim eletrônico **Conexão Subterrânea** Nº56, Redespeleo Brasil: Out/2007.

Boletim eletrônico **El Explorador** Nº42, GEDA / Sociedad Espeleológica de Cuba: Out/2007.

SCATAMACCHIA, M.C.M.; OYAKAWA, O.T.; COFFANI-NUNES, J.V. (orgs.). **II Seminário de Pesquisa do Vale do Ribeira**, Caderno de Resumos. (eletrônico) Iguape: Centro de Referência em Pesquisa do Vale do Ribeira, 2005.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.